ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1939 N.º 6113

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No proximo domingo, realiza-se, no Teatro Nacional, uma festa a favor dos «Parques Infantis» que, como se sabe, foram criados entre nós por Fernanda de Castro que lhes dedica um carinho, de mãi e um formoso entusiasmo de poetisa.

Maeterlinck dirá, nessa ocasião, a sua conferencia—«A Propos d'Enfants» que é um primor de ternura emotiva, de lindas imagens, de finos conceitos e de graça literaria.

O velho mestre que cultiva hoje o silencio e a meditação, a-fim de estar mais proximo de si mesmo e do mundo espiritual que formou com o seu sonho e a sua obra, abriu assim uma excepção, certamente por entender que, na hora em que os homens fazem a guerra, as crianças necessitam sobretudo de amor, de nobres afectos que as preservem dos erros e pecados dos pais.

■

Do discurso de Chamberlain, proferido ontem:

—«Seja qual fôr a vossa tarefa, sei que, em grau maior ou menor, a guerra interrompeu e afectou a vossa vida cotidiana. Alguns choram a perda de entes queridos. Para tais desgostos não pretendo ter palavras de consolação. Direi apenas que não conheço causa mais digna de sacrificio supremo do que aquela pela qual deram a vida».

As actividades economicas e financeiras da Inglaterra sofreram um rude golpe, porque, nos jogos e azares da guerra, John Bull gasta a riquesa acumulada.

A libra é quasi uma hostia de sacrificio, quando a juventude se bate, nos campos de batalha.

Ha ainda, aqui e acolá, quem algibeire lucros apressadamente, tentando extrair do dinheiro inglês um pouco do sangue das vitimas. Mas mais do que a libra e as piedosas ambições dos avaros, ha a lição serena dum povo que se comporta heroicamente.

■

A Academia das Ciencias concedeu o premio «Ricardo Malheiro» ao romance de Guedes de Amorim que se intitula «Aldeias das Aguias». O jovem escritor firma a sua posição na Republica das letras: o livro premiado termina a primeira étapa da sua obra da qual se pode dizer que foi escrita com a ideia de triunfar do tempo perdido em melancolicas tarefas.

A proposito apetece-nos preguntar:

—Será possivel encontrar anualmente um romancista de talento, digno do premio «Ricardo Malheiro»?

■

A Russia exige que a Finlandia retire as suas tropas até vinte e cinco quilometros, além da fronteira.

Qual o motivo do ultimatum?

Certo tiro de artilharia que, segundo Molotov, veio das fileiras finlandesas e matou alguns oficiais e soldados sovieticos. Estes tiros misteriosos partem sempre—oh ironia da sorte!—do lado do mais fraco. Para cometer uma injustiça, das que bradam aos ceos, basta que á beira do mesmo regato apareçam um lobo e um cordeiro.

—Porque me turvas a agua que estou bebendo?...

O resto é conhecido e pertence ao segredo das chancelarias.

■

Viviani, que era presidente do governo quando rebentou a guerra de 1914, morreu louco, numa Casa de Saude. Entretinha-se no seu quarto de enfermo, a construir altares em miniatura e a imitar o padre que oficia.

Sob o ponto de vista religioso, fora toda a sua vida um descrente.

A primeira manifestação de loucura apareceu-lhe no discurso celebre em que gritou ser necessario roubar as estrelas do ceo. Morreu timido e fragil como uma criança. O esforço dos primeiros tempos das operações deixou-o exhausto, sem folego para mais. Dele se pode afirmar que saiu deste mundo como nele tinha entrado —com os olhos fechados.

O incidente russo-finlandês

A RUSSIA ACUSA O GOVERNO DE HELSINKI

de preparar uma guerra entre os dois paises

O gabinete finlandês estuda a resposta à nota russa

MOSCOVO, 27—A tensão russo-finlandesa mantem-se.

O «Pravda» publica hoje um discurso pronunciado durante a reunião eleitoral por Kovalev, candidato ás futuras elieções.

«O governo da U. R. S. S.—declara—deseja impedir, a guerra, mas, em resposta ás suas propostas, o governo de Helsinki prepara as hostilidades, evacua cidades, inspira propaganda anti-sovietica. Não ha duvidas de que, por detrás da Finlandia, movem-se aqueles que pretendem tirar vantagens da conflagração».—(Havas).

O texto da nota sovietica

MOSCOVO, 27. — A proposito dos «tiros de artilharia provocadores disparados pelas tropas finlandesas concentradas no istmo de Carelia contra as tropas sovieticas», a agencia Tass anuncia que Molotov entregou uma nota ao ministro da Finlandia em Moscovo. Este declarou que informaria, imediatamente, o seu governo e transmitiria a resposta. O texto da nota é o seguinte: «Sr. ministro: Segundo comunicação do Estado Maior General do Exercito Vermelho, no dia 2 do corrente, ás 15 horas e 45, as nossas tropas dispostas no istmo de Carelia, fronteira com a Finlandia, foram inesperadamente alvejadas, perto da aldeia de Majnila, por fogo de artilharia, disparado em territorio finlandês. Foram disparados, ao todo, 7 tiros de canhão, de que resultaram três soldados vermelhos mortos e dois oficiais feridos. As tropas sovieticas receberam ordens rigorosas para não responderem a estas provocações e abstiveram-se de responder com fogo de artilharia».—(Havas).

Ha grande excitação em todo o territorio russo

MOSCOVO, 27. — Ao anuncio da entrega da nota de Molotov á Finlandia, seguiram-se nos quarteis e escolas de guerra de Leninegrado e regiões proximas, comicios diversos. Tambem houve comicios nalgumas fabricas de Moscovo. Os comicios terminaram todos com a aprovação de moções de caracter violentamente anti-finlandês. E' de notar, por exemplo, que um dos agitadores politicos adido ao exercito, na região de Leninegrado, declarou num dêsses comicios: «Todo o sofrimento tem limites. Pedimos ao governo sovietico que tome as mais severas medidas, para acabar com os militaristas finlandeses que arrastam o seu país para uma guerra que não não lhe pode ser senão funesta». E a moção aprovada diz que o «Exercito vermelho está pronto a responder ao primeiro apêlo de Moscovo».

Moções e discursos afinam, mais ou menos, por este diapasão. Em Moscovo os metalurgistas denunciam os «provocadores finlandeses», pois todo o «mundo sabe que o governo sovietico faz uma politica de paz». «Todos os bolchevistas estão, porém, prontos a dar aos intrigantes de Helsinki a resposta que merecem».

Duma maneira geral a tendencia é apresentar a nação finlandesa como arrastada contra a sua vontade para uma aventura de guerra, pelo seu governo.

Entretanto, correm já na população os mais diversos boatos segundo os quais as tropas sovieticas estão prontas a marchar logo que o frio mais acentuado gele os lagos da região da fronteira, para facilidade da passagem das unidades motorizadas. Corre tambem que o governo alemão recomendou a Helsinki que cedesse para evitar a invasão do seu país. A ocupação total da Finlandia pelos russos seria, aliás, bastante incomoda para os alemães.

Uma das mais aparentes razões que animam o governo russo a adoptar a atitude que adoptou, deve ser o facto da resistencia finlandesa ter ressuscitado, entre os restantes povos balticos, arrependidos por terem cedido tão facilmente. Assim é que a «Pravda» retoma os ataques virulentos contra o primeiro «finlandês» por este ter dito que aos Estados balticos tinha faltado clarividencia. Um jornal sovietico ameaça o Primeiro ministro com a sorte de Beck e de Mosciki.

As exigencias russas

Quanto á nota sovietica exige ela, de facto, a evacuação pelos finlandeses da linha fortificada que corta o istmo finlandês, o que privaria os finlandeses da sua mais seria possibilidade de resistencia, isto antes do reatamento das negociações com a Russia. Por outras palavras, os finlandeses ficariam na posição de ter de consentir tudo o que os russos querem. A recusa finlandesa poderá, evidentemente, desencadear a invasão do país.

A nota diz o seguinte, depois de chamar a atenção para o incidente já registado:

«O governo sovietico entende necessario sublinhar que durante as recentes conversas com Tanner e Paasiviki, já indicara o perigo criado pela concentração na propria fronteira de grande numero de tropas finlandesas regulares, a pequena distancia de Leningrado. Agora, em vista do fogo provocador da artilharia, em territorio finlandês, contra as tropas sovieticas, vê-se forçado a registar que as concentrações de tropas a pequena distancia de Leningrado cria não só ameaça para esta cidade, mas representa acto de hostilidade contra a Russia, do qual já resultou um ataque contra as tropas sovieticas, com vitimas. O governo não tenciona dar exagerada importancia a esse acto revoltante de agressão das tropas finlandesas, talvez mal dirigidas pelo comando finlandês. Mas não desejaria que esses factos revoltantes se reproduzissem de futuro. Por consequencia, o governo russo, levantando um protesto categorico, propõe ao governo finlandês que afaste imediatamente as suas tropas da fronteira do istmo da Carelia para a distancia de 20 a 25 quilometros, prevenindo-se, desta forma, a possibilidade de reiteradas provocações».

Seguem os cumprimentos do estilo. —(Havas).

Uma versão finlandesa

COPENHAGUE, 27.—O «Politiken» publica, sob todas as reservas, um telegrama do seu correspondente em Helsinki que declara: «Guardas russos atravessaram a fronteira e foram repelidos pelo fogo das tropas finlandesas. Aviadores militares russos efectuam, diariamente, vôos de reconhecimento sobre a ponta de Carelia. As baterias anti-aereas finlandesas abateram varios daqueles aparelhos.—(H.).

Os finlandeses já abateram dois aviões russos?

HELSINKI, 27. — O incidente da fronteira é negado nesta cidade, assim como que tenha sido apresentada qualquer nota de protesto por Molotov. No entanto, correm boatos não confirmados, dizendo que, recentemente, os russos adoptaram uma atitude provocadora, internando-se por vezes no teritorio finlandês. Têm-se trocado tiros e já foram abatidos dois aviões russos do lado da fronteira finlandesa.—(Exchange Telegraph).

Declarações do comandante militar de Leninegrado

MOSCOVO, 27—Parece que a tensão sovieto-finlandesa se está agravando.

O comandante do distrito militar do Leninegrado declarou:

—A provocação finlandesa causou uma extrema indignação nos destacamentos sovieticos concentrados junto da fronteira da Finlandia».—(Exchange Telegraph).

Declarações do chefe do Exercito finlandês

HELSINKI, 27. — O marechal Mannerheim, chefe do exercito finlandês, referindo-se ao ultimato do governo de Moscovo ao governo da Finlandia, declarou aos seus intimos que as tropas finlandesas não retirarão das posições onde se encontram, e muito menos a 25 quilometros para além da fronteira. E acrescentou: «O exercito da Finlandia não pode aceitar tal imposição por parte dos sovietes, sem quebra da dignidade nacional; por isso prefere morrer combatendo no seu posto.—(U. P.).

Reunião do governo finlandês

HELSINKI, 27.—O governo está reunido, para deliberar sôbre a nota entregue pela Russia. A resposta seguirá com muita brevidade.

Os acontecimentos de ontem marcam o inicio duma violenta «guerra de nervos», contra a Finlandia, destinada a quebrar a oposição contra os pedidos russos, segundo declaram as esferas bem informadas finlandesas. Mas isso —sublinham—não afectará o moral finlandês e não abalará a resolução do país de defender a sua independencia «contra as tacticas hitlerianas» adoptadas pela U. R. S. S. Os jornais da manhã ainda não comentam a situação, porque a nota foi conhecida muito tarde. Não deixam, porém, de pôr em foco que se pode ter dado um «incidente» no decurso das manobras sovieticas proximo da fronteira, tendo ele servido de pretexto aos russos para acusarem os finlandeses de terem feito fogo.—(Havas).

A representação russa em Helsinki

HELSINKI, 27—A Russia aumentou o pessoal da sua legação nesta cidade o que indica que quere resolver a questão russo-finlandesa o mais depressa possivel. Reina grande indignação na Finlandia por os alemães terem aconselhado este país a aceitar os pedidos russos ou a fazer face a consequencias possivelmente fatais.—(E. T.).

O grande escritor Maeterlinck
vai falar no teatro Nacional

Acentua-se o interesse provocado pela noticia da proxima conferencia do grande escritor Maeterlinck no teatro Nacional, que a empresa Robles Monteiro, amavelmente, pôs á disposição de Fernanda de Castro e da sua notabilissima obra de assistencia nos Parques Infantis. A festa, de raro cunho mundano e intelectual, realiza-se no dia 3, domingo, pelas 17 horas, e já poucos bilhetes restam para a venda ao publico.

A conferencia de Maeterlinck intitulada «A propos d'enfants» foi expressamente escrita para a festa e representa um acontecimento sensacional, que mesmo nas grandes capitais europeias causaria um movimento de interesse extraordinario.

Veremos ainda, o que é raro entre nós, o teatro de Maeterlinck, sendo o 3.º acto da peça «La mort de Tantagiles», interpretado pela primeira artista do Odeon, de Paris, que é a condessa de Maeterlinck, e a peça «Interior», traduzida em português, pela companhia do Teatro do Povo, recentemente regressada da provincia, onde fez uma exibição triunfal.

A TEMPERATURA DO DIA

Nas ultimas vinte e quatro horas, a temperatura tem mostrado tendencia para descer. A maxima mais elevada registou-se na Praia da Rocha: 19º, e a minima mais baixa em Vila Real: 0º,6.

Noutros pontos, como Coimbra, Monte Estoril, Faro e Lagos, a temperatura maxima variou entre 17º,4 e 18º,2. Em Lisboa: maxima: 14º,6; minima: 7º,7.

TRIBUNAIS
Na Boa Hora

No 3.º Juizo Criminal está a ser julgado Damaso Campisos, que em 18 de março deste ano matou a tiros de revolver Manuel Colaço Vitorino, quando este pretendia roubar umas galinhas da quinta do sr. capitão José Beltrão, ao campo 28 de Maio, de que era caseiro.

Os portuguêses no Brasil

O professor Fernando Emidio da Silva, ao visitar a Caixa de Socorros D. Pedro V, no Rio de Janeiro, acompanhado pelo presidente daquela instituição, comendador Nicolau Guimarães, declarou que dirá a Portugal a grandeza das realizações portuguesas do Brasil. E acrescentou: «Visitar esta casa é sentir em cheio o orgulho de ser português».

DANÇAR
Ensina-se. Horas à escolha, desde **5$ 0.** Machado e suas ajudantes.
R. Fanqueiros, 286 1.º, (Ao Rossio), Tel. 22465

CASACOS DE PELES
Os melhores e mais baratos de Lisboa. No deposito da Fabrica de Queluz em Lisboa: Rua de Santa Justa, 75, 2.º. Telf. 2 1732.

VARIEDADES
A's 20,15 e 22,15 horas
A PEÇA TRIUNFANTE DE LISBOA
O PADRE PIEDADE
com **Mirita Casimiro, Antonio Silva** e **Ribeirinho** no protagonista
OUTRA SEMANA DE TRIUNFO

AVENIDA
HOJE A's 21,45 horas
UM EXITO GRANDIOSO NUMA GRANDE PEÇA POLICIAL
O IMBECIL
ORIGINAL PORTUGUEZ COM ABILIO ALVES NO PROTAGONISTA
Brunilde Judice e Assis Pacheco

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O publico de Lisboa está desejoso de assistir á apresentação do primeiro filme da nova maneira de Ginger Rogers que, provisoriamente, deixou de dançar...

Todos os criticos estão de acôrdo em considerá-la uma admiravel actriz com um desses condões que só raras artistas posuem: «personalidade».

Não se trata de beleza, nem de talento, nem de «arte» adquirida á custa de trabalho. Trata-se doutra coisa mais profunda e tão natural como a côr dos olhos: «caracter».

E' isso que distingue Ginger Rogers de todas as outras vedetas de cinema—como poderão verificar esta noite no Tivoli, vendo «A rapariga da 5.ª Avenida», a sensacional comedia da vida dos milionarios excentricos de Nova York.

«A lei da vida»

A «Colecção de teatro português» deu á estampa a peça de Anita Patricio, «A lei da vida», representada há anos no teatro do Gimnasio e cuja leitura confirma as qualidades que a critica lhe reconheceu então, qualidades que imprimem á obra de Anita Patricio um vivo sabor de originalidade.

Atrás do reposteiro

Pode dizer-se que o dia de ontem foi o primeiro domingo grande desta temporada para todos os teatros que funcionaram em Lisboa. As «matinées» acusaram boas receitas e os espectaculos nocturnos registaram lotações esgotadas em todos eles.

—Despediu-se ontem do publico de Lisboa, que lhe dispensou uma expressiva manifestação de simpatia, a companhia Maria Guerrero-Diaz de Mendoza, a qual vai inaugurar dentro de poucos dias a temporada no teatro Espanhol, em Madrid, a primeira que se realiza naquele teatro do Estado depois da guerra civil.

—Sob a direcção do realizador Janou, começaram hoje os ensaios, pela companhia Portuguesa de Revistas, das peças «A dança da luta», «Iscas com elas» e «Rebenta a bexiga» que fazem parte do repertorio a exibir, desde 12 do proximo mês, nos principais teatros do país.

—O «Professor Kemost» é o titulo da peça que vai ensaiar-se, esta semana, no Trindade, em tradução de Henrique Galvão, e na qual vão trabalhar juntos, pela primeira vez, os artistas Alves da Cunha e Erico Braga.

—Com uma festa de homenagem a Maria Matos, em que se representa a «Inimiga», despede-se depois de amanhã, do publico de Santos, a companhia de que aquela artista é titular.

—Na sua passagem pelo Alentejo e Trás-os-Montes, a companhia Adelina-Aura Abranches representará as peças «A velha rabugenta» e «Quantas vezes a mãi canta...» e no resto do norte do país, «O pardalito» e «O grande amor».

—«A's ordens de V. Ex.ª», é o titulo duma peça musicada entregue á Companhia do Apolo, arranjada por Luiz Palmeirim e Xavier de Magalhães.

—Por determinação superior os espectaculos de companhias de teatro, organizadas, darão sempre preferencia, em qualquer terra do país, a quaisquer outros espectaculos doutro genero.

—O novo teatro Passos Manuel, do Porto, vai ser provido dum palco rolante, o primeiro que se constroi em Portugal, e duma grande pista para espectaculos de circo.

—Está a organizar-se um grupo de bailarinas com o objectivo de se formar um corpo de baile destinado a percorrer o nosso país e varias cidades de Espanha.

—Não é duma ilustre escritora a farsa que está em ensaios num teatro de Lisboa, porquanto, desta senhora, o que foi entregue no referido teatro é uma peça infantil, intitulada «Nêna de trapos».

—Com destino a um dos nossos teatros populares estão a escrever uma farsa intitulada «A milionaria do Areeiro», os srs. José Maria de Oliveira, Raul Camara e Armando do Vale Domingues.

—Fatima será o motivo dum novo filme português, no qual deverão ser incluidos bastantes artistas do nosso teatro.

—O teatro Pinheiro Chagas, de Caldas da Raínha, vai ser provido da respectiva aparelhagem sonora, para a realização de espectaculos de cinema.

—A atracção que vai estrear-se na revista «Porto ao sol», no Sá da Bandeira, do Porto, é a bailarina internacional, de grande nomeada, Lilian Goldwn, recem-chegada a Lisboa.

Triunfa no Coliseu «O Salto da Morte». Hoje: espectaculo da moda

E' para nos desvanecer, a nós, portugueses, a forma como os artistas nossos compatriotas concorrem para o brilho invulgar das representações da grandiosa opereta de fantasia «O salto da morte», a maior atracção actual de Lisboa. Hoje ninguem, de bom gosto, deixará de ir admirar no espectaculo da moda, os cantores Phelita Correia e Guilherme Kjölner, duas vozes que suportam confrontos com as dos melhores cantores estrangeiros; os tenores Almeida Cruz e Baltazar de Azevedo; a distinta actriz Elisa Guisette e a popular Maria do Rosario no seu lindo fado. Ninguem se dispensará de ir desopilar com os impagaveis artistas: Silvestre Alegrim, Octavio de Matos, Eugenio Salvador e Julio Martins e de vêr os bailados de Lina Duval com 24 esbeltas bailarinas. Teatro e circo, com as melhores atracções deste ultimo genero e ainda o celebre palhaço português «Porto», além do «regisseur», faz-tudos e outras. E', pois, notavel a contribuição portuguesa para este espectaculo fenomenal e sem par! Preços baratissimos. Quinta-feira, 16 horas: «matinée» de circo. Sexta-feira (dia feriado), ás 16 horas: «matinée» com a opereta «O salto da morte».

Salão de Chá do Café Chave d'Ouro
A' SOCIEDADE ELEGANTE DA CAPITAL
A Casa da Russia tem o prazer de comunicar que apresenta em todas as «matinées» de 5.ª feira no salão de Chá em passagem de modelos as mais recentes novidades recebidas directamente dos centros da moda.
CASACOS EM PELE, CAPAS, RAPOSAS, ETC., ETC.
CASA DA RUSSIA — 142, RUA AUGUSTA, 144 — TELEF. 2 8815

AVISO AO COMERCIO
GUERREIRO GALLA participa á sua Ex.ma Clientela e ao Comercio em geral que mudou o seu escritorio do Largo de S. Domingos, 11, (Palacio Almada) para a Rua da Magdalena, 171, 1.º onde continuará a receber as estimadas ordens do Comercio em geral.

DE LUTO

D. Maria Elsa de Faria Castro e Silva

Faleceu a sr.ª D. Maria Elsa de Faria Castro e Silva, de 45 anos, natural do Funchal, esposa do sr. João Inacio da Silva, comerciante. O funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã, pelas 16 horas, da sua residencia, calçada de Santos, 19, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Gertrudes da Conceição

Faleceu a sr.ª D. Gertrudes da Conceição Costa Viana, de 79 anos, natural de Elvas, que era casada com o sr. Alfredo da Costa Viana, funcionario aposentado do Matadouro Municipal. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da rua Rebelo da Silva, 61, 2.º, esq., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS
D. Matilde Gonçalves de Freitas Machado

Foi muito concorrida a missa que hoje se celebrou, na Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus, por alma da sr.ª D. Matilde Gonçalves de Freitas Machado.

A união da Bucovina á Romenia

Faz amanhã 21 anos que se realizou a união da Bucovina ao reino da Romenia.

A Bucovina, provincia romena ao norte da Moldavia, foi em 1775 anexada pela Austria com o consentimento dos turcos. 143 anos durou o jugo, mas as romenos, conscientes e cheios de fé esperaram com paciencia o dia da sua libertação, e em 28 de novembro de 1918 o Conselho dos patriotas da Bucovina, sob a presidencia do saudoso Iancu Chevalier de Flondor, declarou esta provincia unida á Romenia, apresentando a respectiva acta ao rei Fernando I, em Jassy, capital romena durante a guerra.

A «Casa da Sorte»
Abriu hoje a sua sucursal no Rossio

Motivou uma larga movimentação de publico a abertura da sucursal lisbonense da «Casa da Sorte», a conhecida firma de lotarias com sede no Porto e outra filial em Braga. Os numerosos visitantes não escondiam a sua viva ansiedade de adquirir o numero feliz. Cá fora, era muito admirada a curiosa fachada, decorativa, constituida por um painel modernista da autoria de um ilustre arquitecto.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Imbecil».
de Bico».
VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».
COLISEU — A's 21 — «O Salto da Morte».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
CENTRAL — A's 20 e 45.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 30.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
APOLO—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Grão
ROYAL — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

APOLO — A's 20,15 e 22,15 h.
O «vaudeville» popular de grande exito
O GRÃO DE BICO
Protagonista: HORTENSE LUZ

SÃO LUIZ Telef. 2 7172 A's 21 e 15
3.ª semana e ultima
O PAR INVISIVEL DIVERTE-SE
com Constance Bennell Roland Young e Billie Burke

ODEON A's 21 Telef. 2 6283
2.ª Semana
A lenda do cão fantasma
com Basil Rathbone
PALACIO A's 21 Telef. 4 7163
O feitiço contra o feiticeiro
com Tyrone Power, Loretta Young e Dom Ameche

L Y S Tel. 48560 A's 21
Engano nupcial
Corações em festa

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
ESTREIA
A Rapariga da 5.ª Avenida
com GINGER ROGERS, James Ulisson e Walter Connolly

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Berlingot & C.ª
Um filme alegre com Fernandel
A Força da França
A França na guerra

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
Eng no nupcial
Corações em festa

PARIS T. 62230 A's 20 e 30
Doido por musica
Heroina do espaço

POLITEAMA A's 21 Telef. 26305
A arma infernal
com Charles Farrell
O grande incendio
com Jean Parker

CENTRAL TEL 24361 Telef. 24361 — A's 20 e 45
Chuva de mulheres
O Duque de West Point
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9653 A's 20 e 45
Tempestade no oriente
Cavaleiros da alvorada
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Turbilhão de Paris
uma historia de amor enquadrada num espectaculo de **music-hall** e parada de elegancias. Protagonista: **JOAN BENNETT** e **JACK BENNY**

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 h.
Porto dos 7 mares
A caminho do oeste

ROYAL Telef. 45037 A's 20 e 45
A CIDADELA
O enigma do quarto 309

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
A lei sagrada

A proposito de...

Esperteza

Escrevemos ha dias que, de uma maneira geral, os mercados não sofreram no nosso país as alterações bruscas e os solavancos criminosos, que caracterizaram na Grande Guerra de ha 20 e tal anos a acção do comercio e da industria, admitindo, por ser exacto, que ha excepções especulativas que escapam ás malhas da repressão oficial.

Um leitor, em indignada carta, faz reparos, e sustenta que o comercio de retalho, abusa quanto pode.

Pomos a questão como ela é: o comercio retalhista é tão vitima da guerra como o consumidor. O que existe é um comercio de espertalhões, ou espertalhões comerciantes, que aproveitam a monção para tentar lucros ilegais.

Ha no feitio comerciante português um vezo ou uma tara, e que veio menos dos judeus do que se pode supôr. Uma esperteza saloia, videirinha e pobre de caco, leva esses tais comerciantes a elevar, sob o pretexto de que o fornecedor subiu o seu preço, o custo de artigos que tinha em casa ha meses e anos.

Numa epoca em que o consumidor se retrae, por falta de disponibilidade, ou por previdencia, subir os preços, sem razão, não é inteligente.

O freguês vai-se embora para outro sitio, onde o comerciante não seja tão espertinho.

Isso é o que existe, e não é mal geral. Uma grande percentagem do comercio de todos os generos, embora sabendo ou supondo que muitos artigos vão aumentar—vende ao seu preço de antes de setembro. E as suas operações descem de numero e de montante liquido, e as contribuições não baixaram. Este tipo de comerciante contrasta nobre e singularmente com os da esperteza saloia, que «puxam» seus tantos mil réis quando podem, com um ar contrito de vitimas dos fornecedores:

—Eu já paguei este artigo por mais cinquenta por cento... E ainda perco dinheiro.

E todos, nós, freguezes, a conhecer na cara do homem a trapaça, e a conhecer no artigo o mesmo tempo de casa de ha seis meses.

Dá-se dois passos, entra-se na casa vizinha e topa-se o mesmo artigo pelo seu justo preço.

No fim do mês o tal comerciante, que teve um trabalhão a mudar as etiquetas, vê descer o montante das vendas.

Esta «guerra» não a ganhará ele.

L. de A.

A despedida de Alberto Costa

O antigo e popular cantador de fados Alberto Costa despede-se hoje do publico para se dedicar á vida comercial. Por esse motivo, os seus antigos colegas e numerosos apreciadores do fado irão esta noite prestar-lhe homenagem no Retiro da Severa, num espectaculo que será dirigido pelo cantador Filipe Pinto e por João Linhares Barbosa.

AGENCIA HAVAS

Os srs. Leonel Raoul Duval e André Fouchon tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos. O primeiro deixa o cargo de director geral da Agencia Havas em Portugal, que o segundo vem ocupar.

Café Luso

Recomenda a V. Ex.ª o grandioso programa, hoje, das 21 á 1 horas. Não esqueça de ir apreciar esta noite de arte e boa disposição. No **Café Luso,** encontra V. Ex.ª os melhores e mais acreditados artistas. Hoje a distinta vedeta, actriz **Maria Albertina,** que a sua arte, alia a maior alegria, exibirá, a pedido e a rigor, o fado da «Mouraria». **Antonio Rosa,** distinto actor, deliciará a assistencia, com os seus monologos e anecdotas, este artista tem graça natural e comunicativa. Fazem parte deste magnifico espectaculo, **Rosa Costa, Maria Augusta** estreia: cantador **Augusto Pereira** e **Jacinto Pereira,** em canções. Guitarradas pelos distintos artistas, **Jayme Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos, Martinho d'Assunção,** este executará lindos solos da sua autoria. **Branca Machado,** distinta pianista, tocará para acompanhar **Maria Albertina.** O **Café Luso** é arte, ordem, economia e bem estar. Selecção rigorosa. Avenida da Liberdade, 131-137.

Maria Albertina

CAMPEONATO DE FOOTBALL DE LISBOA

Correcção e igualdade na Tapadinha

Os sobressaltos de ontem — Como se disse a competição no caso de empate nos pontos — A ascensão de Albino — O fracasso da linha avançada do Benfica — O valor do Carcavelinhos — Domingo: Benfica ou Sporting?

O empate da Tapadinha não diminue o Benfica. Qualquer team *poderá fazer ali o mesmo resultado, ou pior. De resto, está provado que o Carcavelinhos tem* queda *para jogar contra o Benfica, como o Casa Pia tem contra o Belenenses, e como o Unidos parece ter contra o Sporting. Nos 3 campos—ontem—houve calafrios e sobressaltos. Optimo. E' preciso quebrar a monotonia. Reatando, porém: o empate da Tapadinha não tem importancia alguma, sob o ponto de vista da classificação, para o Benfica. A derrota ter-lhe-ia sido fatal. O empate, não; tem o mesmo valor do que a vitoria. Qualquer destas duas hipoteses—empate ou vitoria. O resto, apenas serve ao Sporting, a ganhar nas Amoreiras, contra o Sporting, caso queira o titulo que teimosamente anda a perseguir ha um bom par de anos. Só lhe convem a vitoria. O resto, apenas serve ao Benfica. Só lhe convem a hipotese do mesmo numero de pontos. Nêste caso, o apuramento do vencedor está determinado no artigo 50 do Regulamento Geral da A. F. L.:*

Nas competições por pontos, se no final houver empate entre dois ou mais clubes, a classificação far-se-á da seguinte forma: a) pelo numero de pontos alcançado pelos clubes empatados, nos jogos que entre si realizaram; b) se o empate subsistir recorrer-se-á á maior diferença entre o numero de «goals marcados e o numero de «goals» sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que entre si realizaram; c) se ainda houver empate, recorrer-se-á á maior diferença entre o numero de «goals marcados e o numero de «goals» sofridos pelos clubes empatados, nos jogos realizados em toda a competição. *Esclarecido este caso, em que insisto, pelas duvidas que ouvi levantar sôbre o assunto, ha que dizer que o empate da Tapadinha teve uma grande importancia para o Carcavelinhos — á conquista do precioso quarto lugar. E não só nêsse ponto de vista, como noutro, importantissimo para o clube. E' que a Tapadinha grangeou má fama. Por outro lado, dada a rivalidade entre os dois clubes, muitos previam que o desafio da Tapadinha fôsse deploravel,* qualquer coisa como uma guerra entre os exercitos de Alcantara e das Amoreiras. *Afinal, tudo se passou no melhor dos mundos. Uma ou outra entrada mais que dura, alguns roucos assobios, e nada mais. Desafio correctissimo, de lado a lado. Facil de arbitrar, nêste aspecto. Os homens jogaram com a bola, posto que com uma admiravel energia. Tão admiravel exemplo faz bem ao* football *de Lisboa, e ao proprio Carcavelinhos. Se a* lenda da Tapadinha *não desaparecer de vez, depois da jornada de ontem, ficará pelo menos sériamente abalada.*

Feita a demonstração de que o empate da Tapadinha não teve importancia em relação ao Benfica, quanto á classificação, ha que dizer que a sua importancia foi grande, no aspecto puramente de team. *Tem valor o grupo do Benfica? Os resultados são a expressão dêsse valor. Pode dizer-se que o* onze *benfiquense melhorou e piorou. Melhorou no bloco defesas-médios. Está pior na linha avançada. Realmente, a* ascensão de Albino, *ontem, sempre bem e brilhante algumas vezes, limpo e correcto e despido dos* trucs *dos ultimos desafios, vem dar ao* team *a consistencia que ele necessitava. Não só o fortifica, como lhe dá confiança e possibilidade de desenvolvimento dos esquemas de jogo, sabida a influencia do papel do medio-centro. A defesa, mesmo como está, é forte. A média, tambem. Francisco Ferreira começava a multiplicar-se, não só fazendo o seu lugar, como tapando as* falhas *principalmente ao centro. Esforço tão grande não pode suportar-se eternamente. Assim, o retorno de forma de Albino chega na altura propria. Em contrapartida, a linha avançada decai a olhos vistos, a tal ponto que exige imediata reparação. As proprias transformações por que a linha passa no decorrer dos desafios vem dizer-nos que o treinador do grupo está em duvidas, que sente a crise, procurando encontrar-lhe solução. Ontem, qualquer dos arranjos da frente forneceu escassissimo rendimento: avançados maus para um* team *bom. A descida de Rogerio para a* reserva *afigura-se-nos um golpe infeliz: normalmente, o conhecido interior dá maior rendimento do que qualquer dos interiores que pisaram a Tapadinha. Isto não quere dizer que a sua inclusão na* honra *resolva completamente o problema; atenua tão sòmente os seus efeitos...*

De resto, na 2.ª parte, a celula avançada do Benfica foi completamente dominada pela defesa alcantarense. Consequencia: o Carcavelinhos pôde atacar perigosamente, dando então uma ideia agradavel do seu valor. Periodo houve no football *em que o conceito* uma boa linha dianteira era a melhor defesa *ganhou foros de cidade. Era, evidentemente, uma deturpação, um exagero. Tem, porém, um fundo de verdade: emquanto um grupo ataca, não é atacado; emquanto os médios se entretêm com os lances de ataque adversarios, não podem pensar no seu proprio ataque, ajudando a desenvolvê-lo, ou reforçando-o. No ataque, como á defesa, o Carcavelinhos pôs á prova uma singular energia, complexo de vontade, coragem e valor fisico. Isto, dum modo geral. Por vezes, entretanto, deu-se ao esforço de organizar alguns esquemas de jogo, rasteiros e a meia altura, de* association *puro, do melhor quilate. Esforço impulsionado pelo médio centro, e bem continuado pelos avançados com distinção especial do interior direito.*

A' 1.ª parte, o Benfica ganhava por dois a zero. Mesmo nêsse tempo—quanto a mim—o Carcavelinhos tinha ameaçado. A ameaça tomou vulto, á 2.ª parte. Veio o penalty; *depois o empate. A estas horas, uns e outros dão-se á tarefa de contarem as bolas na trave, passando em revista outros incidentes, e os de Alcantara chegam á conclusão de que o Carcavelinhos deveria ter ganho (se tem sorte) e os do Benfica que o Benfica teve ocasiões de sobra para o triunfo. E, afinal, o empate é que é justo, logico e natural, tal qual as coisas correram.*

A Tapadinha du-nos tambem uma boa arbitragem, a melhor que até hoje vi fazer ao Luiz Antunes Gaspar. Uma arbitragem consciente, uniforme no criterio, recta e firme.

Permito-me, porém, dar um conselho, que consiste em os arbitros usarem um apito de som forte, estridente—que se ouça e não deixe margem a duvidas, não vá julgar o publico que o arbitro se decidiu de ouvido.

Está proximo o fim do campeonato. Ha ainda dois domingos de encontros. Mas no domingo terminará a competição. Benfica ou Sporting? O Sporting é o favorito, no papel. Mas é preciso não esquecer que o Benfica contra o Sporting, nas Amoreiras, não vai ser o Benfica na Tapadinha...

TAVARES DA SILVA

CLINICA DO DR. MADUREIRA

Casa de Saude do Estoril

Telef. 75-Est.

Tratamento cirurgico de crianças anormais e deformadas

Cirurgia geral e especial Reparadora

Estudos recentes sobre doentes de figado e estomago — **Ondas ultra-curtas** e electroterapia geral — Laboratorio de analises clinicas.

VINHOS DE MESA

da REAL VINICOLA

VERDES E MADUROS

TINTOS E BRANCOS

em garrafões de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, **Rua do Alecrim, 117,** Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios

Imagens da guerra

Historia dum gato

Lembramse, daquele gato cinzento, negro, ou malhado de café em pelo alvo de leite que atravessou o Atlantico, no avião de Lindbergh, e que uma vez chegado a Paris, foi passear para os «boulevards», naturalizando-se, amorosamente, francês?

O gato talvez nunca tivesse existido, mas a anecdota ficou nos anais da aviação, como o unico pitoresco desse solitario do eter, que é Lindbergh.

Pois agora ha outro que faz a guerra dos mares com uma decisão e coragem raras, na especie felina, sem se importar com as minas magnéticas, nem com a agua fria duma serie de naufragios, que já o tornaram celebre no mundo inteiro. «Fawny», assim se chama o bicho, foi contratado, modestamente, como «gato»—gato no sentido de aprendiz—para bordo da chalupa «Caldew», com o encargo de exterminar toda a rataria dos porões.

A certa altura, quando o gato percorria, poeticamente, os «fiords» da Escandinavia, num delicioso cruzeiro de inverno, desconhecendo, em absoluto, a luta que vai travada entre a especie humana, o barco foi torpedeado por um submarino alemão.

Como é natural, a tripulação ao grito do salve-se quem puder pensou em tudo menos no bichano. Este, porém, já acostumado ás ingratidões dos homens, lançou-se ao mar, com indomita coragem, conseguindo abordar uma embarcação. Era o 13.º naufrago, e como o seu peso era leve, os tripulantes não abriram a navalha para o matar, como é costume em casos desta natureza, quando ha gente a mais, quem sabe se reservando-o para altos destinos culinarios, á falta de melhor. Horas depois a tripulação naufragada, com o gato, era recolhida por um vapor sueco, e devidamente agasalhada. Mas ainda aí as suas atribulações não tiveram fim.

Por seu turno, o neutro foi metido, no fundo, e os velhos e os novos naufragos, recolhidos por dois «destroyers» alemães. O bicho a tudo isto escapou, e quando chegou á Gothenberg, são e salvo, as louras Gretchens, comovidas com a narrativa, disputaram-no, vivamente, no que ele muito folgou, porque podia estar agora num campo de concentração, em vez de ouvir, sobre uma linda almofada de seda, o Parsifal, de Wagner, ou qualquer outra música, tão germanica, como estrondosa. Um jornal francês comenta o caso, dizendo, que, na nossa triste época, vale mais ser gato do que homem. Talvez o gato não seja da mesma opinião!...

* *

Retiro da Severa

Tel. 25979

A's 21 horas:

Grandioso Espectaculo de homenagem a ALBERTO COSTA.

promovido por

Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo, Maria do Carmo Torres, Rosa Maria, Deonildo Gouveia, Adelina Ramos, Arminda Vidal, Amalia Rodrigues, Natividade Pereira, etc.

João Maria dos Anjos, Antonio Lado, Armando Barata, Joaquim Campos, Julio Proença, Filipe Pinto, José Porfirio, Francisco Santos, Domingos Silva, Xavier Pinto, Augusto Pereira, Fernando Igrejas, etc.

que se farão ouvir nos mais variados numeros de fado, acompanhados por **Armandinho, Raul Nery, S. Moreira** e **Emilio Janeiro**

Entrada 3$00 — Consumo 2$50

Jantares a 12$00

Não falte a esta simpatica homenagem que ficará memoravel na Historia do Fado.

Retiro da Severa

Hoje, ás 21 horas: Na homenagem a **Alberto Costa** tomam parte, entre outros, os consagrados cultivadores da velha guarda

MARIA DO CARMO
MARIA EMILIA FERREIRA
JOÃO MARIA DOS ANJOS
ANTONIO LADO
ARMANDO BARATA

SOLAR DA ALEGRIA

Telefone 2 7193

Hoje, ás 21 horas: **Maria Virginia, Maria Pereira, José Tovar, Antonio dos Santos,** o «azeita gargalhada e solos de viola por **Pais da Silva.** Entrada franca. Consumo, 1$50. Amanhã: **BERTA CARDOSO.** Sabado, 2: **Noite da Saudade.**

CAFÉ MONDÊGO — Telef. 2 5676

Hoje: **Virginia Noronha, Frutuoso França, Modesto Maia** e variações por **Carlos Ramos** e **Armando Machado.** Consumo, 1$30.

DA IDEIA A' REALIZAÇÃO

Quanto tempo levam a erigir-se os monumentos em Portugal

Nos ultimos anos da monarquia projectou-se na capital do Norte a construção de um grande monumento aos Herois da Guerra Peninsular.

A iniciativa teve ambiente, provocou mesmo entusiasmo.

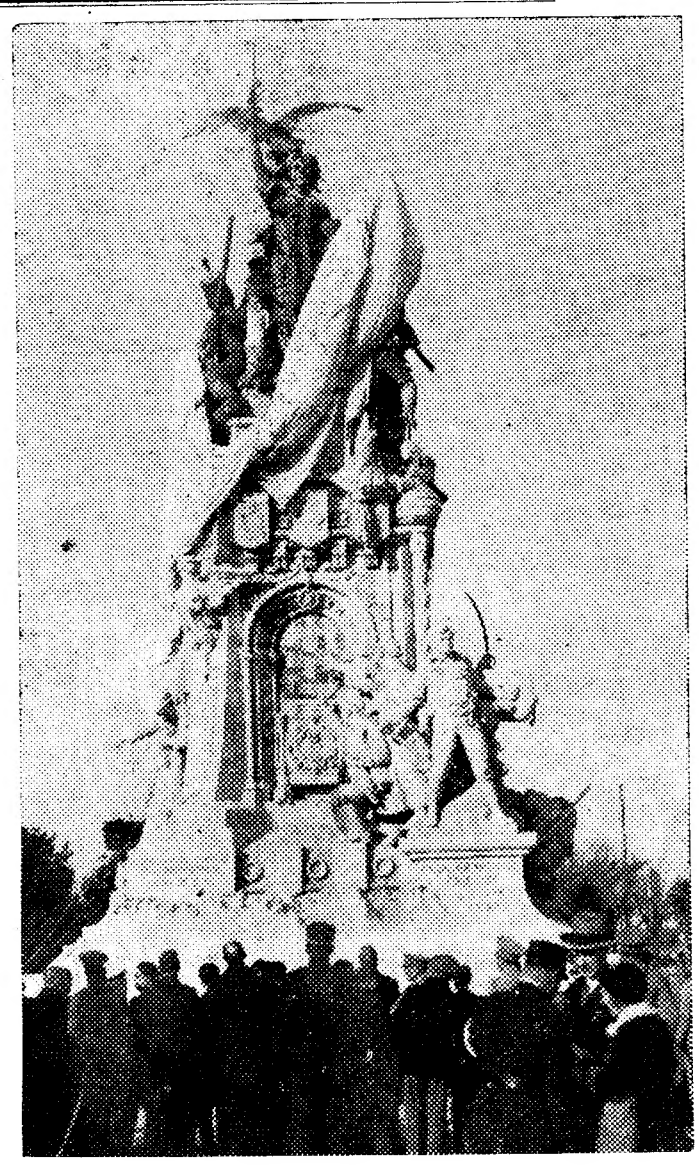
Em fevereiro de 1910, após concurso rijo, era aprovada, em 1.º lugar, a *maquette* apresentada pelo professor arquitecto José Marques da Silva, e escultor Alves de Sousa. Trata-se de um projecto formoso e grandioso: sobre uma base ornada de grupos escultoricos e decorativos assenta uma coluna de 40 metros, coroada por um leão abatendo a aguia napoleonica.

Nenhum projecto de monumento se esquiva á critica, sempre impiedosa: o projecto para os Herois da Guerra Peninsular não escapou.

O seu merito, porém, é indiscutivel.

Trabalhou-se na obra até 1924. Depois, tudo parou.

Mas os trabalhos vão prosseguir, e o monumento, que será erguido na Boavista, deve estar concluido em 1941 ou 1942.



Monumento da Guerra Peninsular

Temos por consequencia que entre o lançamento, a iniciativa e a sua realização provavel, decorrem, pelo menos, trinta e dois anos!

E' sina da grande maioria dos monumentos no nosso país.

E não deixa de ser oportuno lembrar o que tem acontecido em Lisboa.

* * *

A estatua equestre do Terreiro do Paço, ideia concebida logo após a reedificação de Lisboa entre 1755 e 1760, a-pesar de se efectivar sob as vistas energicas de Pombal, arrastou-se de 1769 a 1775.

Seis anos não foram, em verdade, muito tempo, em relação ao espirito lento da nossa epoca. No tempo de Pombal—foi bastante.

O monumento ao Marquês de Pombal bateu o «record» da paralisia. Concretizada a ideia em 1885—vinha de longe—só prosseguiu em 1913, e só teve conclusão em 1934.

Quasi meio seculo de intervalo entre a ideia e a realização.

O monumento que menos tempo levou a erguer foi o do duque da Terceira—três anos—, de 1874 a 1877.

O do marquês de Sá da Bandeira arrastou-se durante dez anos, de 1874 a 1884.

O dos Restauradores sofreu tratos. Principiando a iniciativa por ser circunscrita a um pequeno obelisco, no largo de S. Domingos, diante do palacio Almada, tais foram as dificuldades que só em 1875 se assentou na ideia de o erguer na entrada sul do Passeio Publico. Onze anos levaram as obras. Inaugurou-se em 1886.

O monumento a Afonso de Albuquerque levou tambem onze anos a trabalhar a ideia e a obra—1891-1902.

O do Rossio, a D. Pedro IV, cujo projecto inicial vinha de 1820, pode fixar-se, praticamente, no seu tempo de gestação entre 1852 e 1870, ano da inauguração; 18 anos, pois, durou a obra.

O dos Mortos da Grande Guerra na avenida prolongou-se de 1920 a 1931. Onze anos assim decorreram entre o lançamento da iniciativa e a sua realização inaugural.

O monumento a Antonio José de Almeida durou oito anos—e foi depressa: 1929-1937.

Quanto ao monumento lisboeta dos Herois da Guerra Peninsular—emulo do do Porto, e projecto tambem de ilustres artistas portuenses, arrastou-se durante... trinta anos, tantos como levará o monumento a erguer na capital do Norte. Foi a ideia lançada praticamente em 1902 e a inauguração fez-se em 1932.

Como o leitor vê—os monumentos em Portugal concebem-se em 24 horas, lança-se a ideia em 24 dias e é vulgar passarem 24 anos e estarem em vê-los-emos.

Precisamos de recordar o que está sucedendo á iniciativa do monumento ao Infante D. Henrique, a erguer em Sagres, e para o qual já se realizaram dois concursos? E, todavia, a boa vontade oficial não lhe falta.

E quantos monumentos morreram á nascença, ou tiveram a cerimonia da primeira pedra—e não foram mais longe?

«Merker» — «Kelvinator» — «Brachet-Richard»
Um conjunto excepcional de beleza, economia e conforto
«Stand» de exposição Rua de S. Paulo, 142

Terminou o julgamento do caso Brito Camacho

Na primeira vara civel do tribunal da Boa Hora terminou esta tarde o julgamento da acção de investigação de paternidade movida pelo sr. capitão Joaquim Videira Camacho, que pretende á face da lei ser reconhecido como filho do falecido dr. Brito Camacho.

Aberta a audiencia falaram os ultimos advogados da parte dos reus — a Universidade Popular e a Misericordia de Lisboa, respectivamente os srs. drs. Avelino Cunhal e Ricardo Mota.

O sr. dr. Avelino Cunhal aludiu ao momento internacional:

— Infelizmente, na hora que passa o Mundo é viitma da eloquencia e da oratória.

Depois:

— Neste julgamento houve excesso de paixão, arrebatadamente. Não quero, por isso, voluntaria ou involuntariamente, deixar arrastar-me por essa paixão. Desejo uma vez mais afirmar a posição da minha constituinte á qual não interessa a parte material, mas sim a parte moral. A Universidade Popular Portuguesa é conhecida em todo o Mundo pela sua obra de cultura huna, destinada a uma melhor formação moral. Afirmou que o dr. Brito Camacho, socio daquela instituição, era uma figura generosa, uma alta mentalidade.

«Deixou um legado á nossa biblioteca, que tem função social. Defendemos esse legado. Nesta causa ha uma questão familiar, em que se discute um direito superior. A situação de quem pretende um pai é respeitavel.

Analisou juridicamente o problema da paternidade e tirou conclusões. Aludiu á ligação do falecido com a mãi do autor, e ao repudio daquele sobre a paternidade.

Volvidos vinte anos, apareceu na «Luta» o autor da acção. O dr. Brito Camacho lembrou-se do primeiro periodo em que viveu com a mãi do capitão Camacho.

Este estava em más circunstancias financeiras. A semelhança fisica dos dois não deve ser ficticia. No entanto, em minha consciencia, ha um bocadinho de artificio. O autor, se não fôsse o que se tem passado, não usaria os bigodes e as lunetas como usava o sr. dr. Brito Camacho. Mas compreende-se essa sua atitude.

O sr. dr. Avelino Cunhal referiu-se á campanha de repudio publico feita pelo falecido quanto á paternidade:

— O tribunal terá de decidir por duas formas: Sob o aspecto da consciencia, tudo indica que o autor é filho do dr. Brito Camacho; mas se pegarmos no processo, os requisitos para julgar com a lei são fracos. Portanto, temos o convencimento de ordem moral, mas que não enquadra na ordem juridica. O autor quando do repudio, devia ter feito a demonstração cientifica do contrario. Ouvi uma vez dizer ao dr. Brito Camacho que «vale mais o orador preparar-se e falar com acêrto, do que improvisar e dizer tolices». Tenho dito.

O sr. dr. Ricardo Mota foi breve. Após os cumprimentos da praxe aludiu aos antigos jornalistas Antonio Enes e Emidio Navarro.

—Trata-se dum caso de consciencia. Tem que ser apreciado como um fenomeno misterioso, como misteriosa é a morte.

O sr. dr. Ricardo Mota saudou os seus colegas e o tribunal, pela elevação como os trabalhos decorreram. Teceu o elogio do dr. Brito Camacho e analisou o pleito. Lembrando que representa a Misericordia de Lisboa, o sr. dr. Ricardo Mota, disse:

—A pagina derradeira, brilhante, eloquente, do dr. Brito Camacho, escreveu-a 60 dias antes da sua morte, no momento em que o homem está prestes a atingir a fronteira do tumulo. O dr. Brito Camacho, homem de caracter impoluto e de inteligencia invulgar nos nossos tempos, escreveu o seu testemunho quando a morte o rondava, isto é quando já é dificil faltar á verdade. Assim, neste ambiente, ficou escrito o repudio.

O orador analisou outros pontos e findou as suas alegações.

Em consequencia do sr. dr. Magalhães Godinho não querer replicar, a audiencia foi suspensa para deliberar.

As respostas aos quesitos só devem ser conhecidas á noite.

A decisão do tribunal

A's 16 e 15, o tribunal voltou á sala e, pelas respostas aos quesitos, a acção foi julgada procedente, sendo portanto o sr. capitão Joaquim Videira Camacho reconhecido como filho do falecido dr. Brito Camacho.

O acordão que torna oficial a decisão deve ser conhecido dentro de quinze dias.

Opiniões da Im

Sobre a guerra no mar

O «Times» diz:

«E' pouco provavel que o decreto relativo ao bloqueio das exportações alemãs, que deve ser assinado amanhã, seja imediatamente aplicado. Os protestos dos neutros contra a severidade das medidas de represalias britanicas, na medida em que as afectam, diferem. Assim o governo holandês insistiu particularmente nos rigores e pesadas perdas que a decisão inglesa provocará aos armadores e agentes holandeses. Por outro lado o governo japonês parece insistir, sobretudo, na perda possivel de importações que conta receber do Reich. Estes protestos serão atentamente examinados pelo governo britanico a-fim de atenuar os rigores da sua decisão para com os neutros. Entretanto pode dizer-se que há grande diferença entre a acção da Grã-Bretanha cujas piores consequencias podem traduzir-se por perdas de lucros actuais ou eventuais, e o metodo de guerra alemã que ameaça a vida de tripulantes e passageiros neutros.

Durante a Grande Guera, a Italia e o Japão, então aliados da Grã-Bretanha, aceitaram o decreto de 26 de fevereiro de 1917 autorizando a confiscação das exportações alemãs transportadas por navios neutros, sem a menor reserva.

A propaganda alemã procura criar a impressão de que está em vias de formação qualquer coisa analoga e uma «Liga dos Neutros». Esta propaganda oculta, evidentemente, nas suas noticias as perdas causadas á navegação neutra pelas minas alemãs, limitando-se a sublinhar a indignação dos neutros contra a Inglaterra. Seria êrro profundo crêr que as entrevistas de sexta-feira entre Ciano, «sir» Noel Charles e François Poncet a respeito do apresamento das exportações alemãs foram simples formalidades. As declarações do ministro dos Estrangeiros italiano não tiveram caracter de protesto».

O «News Chronicle» escreve:

«O decreto britanico afectará todos os produtos fabricados no Reich», incluindo os que são acabados na Alemanha, na proporção minima de 25 por cento. A origem alemã aplica-se igualmente aos paises actualmente englobados no Reich».

O «Daily Telegraph» anuncia:

«Nos Estados Unidos apenas os isolacionistas desejariam ver o governo protestar em Londres contra as medidas de represalia».

O «Vingtième Siècle» elucida:

«Desencadeiam-se á nossa volta, forças diversas. A primeira condição para atravessar a tempestade é conservar o sangue frio, não confundir o interesse permanente da Patria com o interesse momentaneo dos particulares, por muito legitimos que estes sejam, e guardar uma reserva de energias para as grandes circunstancias como aquelas que colocam directamente em causa a existencia e o futuro do país.

Seria pueril pensar que, se a invasão da Holanda desse á Alemanha probabilidades de vencer a sua inimiga, ela renunciasse a isso simplesmente pelo respeito devido á neutralidade. Seria igualmente pueril crêr que, podendo encher de minas o mar entre os Paises Baixos e a Grã-Bretanha, a Alemanha se absteria de o fazer, a-fim-de não prejudicar o comercio de belgas e holandeses».

Sobre a guerra aerea

O «Petit Parisen» analisa:

«No dominio aereo, os exitos constantes conseguidos pelos pilotos franco-britanicos sôbre os aviadores alemães, confirmam as previsões dos tecnicos de aeronautica que alegam que os aparelhos ao serviço dos aliados são superiores aos alemães.

No dia em que tivermos a superioridade numerica, o que não deve tardar, a aviação inimi-

Um roubo no Sabugal

Ha tempos apareceu arrombado o cofre do escritorio das termas do Sabugal, donde o gatuno levou 9.000$00 que ali se encontravam. A principio havia a impressão de que o furto fôra simulado. Um agente da P. I. C. de Lisboa que ali foi proceder a investigações averiguou que o autor do furto fôra um antigo criado das referidas termas, de nome Artur Fonseca Caneijo, que foi preso e enviado ao tribunal da respectiva comarca.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

prensa

ga será combatida com eficiencia absoluta. O governo do Reich oculta as suas perdas no dominio aereo como se lhe fôsse impossivel confessar ao povo qualquer inferioridade de material germanico ou de concepções de tactica e estrategia».

Sobre o discurso de Chamberlain

O «New York Herald» afirma:

«Na Europa de amanhã será possivel o desarmamento pela eliminação do receio de agressão. Esta nova Europa só será possivel se fôr baseada num plano geral efectuado não só pelos beligerantes e neutros da Europa mas tambem pelos Estados Unidos cuja acção deve ter influencia profunda sôbre o exito de todas as determinações. Não será possivel a discussão de qualquer plano, emquanto se não souberem as condições em que terminará a guerra, e quais serão os elementos materiais e psicologicos com os quais deverão contar os membros duma futura conferencia de paz».

O «New York Times» acentua:

«Pode confiar-se em que Chamberlain vibrará um golpe no momento oportuno».

O «Daily Telegraph» refere:

«O discurso foi o mais importante que o chefe do governo tem pronunciado desde o principio da guerra. Os objectivos de paz, tal como Chamberlain os focou, vão além de todas as declarações anteriores dos aliados. E' possivel resgatar a Europa da brutalidade hitleriana».

O «Daily Mail» revela:

«As palavras calmas de Chamberlain reflectem a vontade de ferro do povo inglês. A guerra nos mares tornou-se uma guerra de morte e não terminará emquanto o inimigo não se dobrar. A Inglaterra tem uma arma que os nazis desconhecem: a verdade. O nosso povo não quere mais, nem quere menos. A Inglaterra deve ser inflexivel na eliminação do comercio alemão. Sem duvida o bloqueio será para os neutros um golpe severo mas esse bloqueio não afundará barcos neutros e não afogará os civis neutrais».

O «News Chronicle» acrescenta:

«O Primeiro ministro mostrou profunda compreensão dos sentimentos e pensamentos da nação. As suas palavras bastam, de certo, para provar que a Inglaterra não tem designios egoistas e não procura senão uma situação melhor para todos os povos».

O «Daily Express» conclue:

«As palavras de Chamberlain são as dum verdadeiro chefe dum povo em guerra. Prometendo dizer-nos a verdade, sempre que a sua divulgação não auxilia o inimigo, ele mostra que compreende o caracter do seu país».

Sobre a situação no Reich

O «Figaro» informa:

«A Alemanha pode reduzir os polacos ao silencio e á impotencia mas nunca os poderá dominar. Os nazis efectuaram sôbre 9 personalidades polacas uma tentativa de «suborno» com vista á constituição dum alegado governo automato, e 9 vezes receberam recusa categorica. Nem um só polaco aceitou trair a Patria. São coisas que os alemães não perdoam».

Sobre a situação do ex-kaiser

O «Bund» declara:

«O ex-kaiser foi avisado pelas autoridades holandesas de que a sua residencia em Doorn estava compreendida no distrito das inundações previstas na Holanda.

O governo ofereceu-lhe transferencia para a Haia. Entretanto parece que o ex-kaiser teria decidido partir para a Noruega. Ontem, porém, o governo norueguês desmentiu a sua instalação naquele país».

PROEZA DE GATUNOS

Os gatunos entraram a noite passada, por meio de chave falsa, na residencia do sr. Antonio Pinheiro Caetano, na rua da Palma, 55, 1.º, aproveitando a circunstancia do inquilino se encontrar ausente de Lisboa. A casa ficou guardada por um policia até á chegada do locatario, para se verificar o que foi furtado.

Riley Institute

Linguas vivas Comercio

R. do Salitre, 82 — LISBOA

Objectivos de guerra e objectivos de paz

Chamberlain falou, pela radio, para definir os objectivos de guerra e os objectivos de paz do Imperio britanico. «Os nossos objectivos de guerra definem-se sucintamente: derrotar militarmente o inimigo e destruir a sua mentalidade, agressiva e arrogante, que procura dominar os outros povos pela força, que persegue e tortura cidadãos indefesos e que, em nome da razão de Estado, repudia a palavra dada, quando julga isso conveniente».

A politica externa da Grã-Bretanha, durante este quarto de seculo, norteou-se por dois postulados fundamentais: assegurar o equilibrio entre a França e a Alemanha e alhear-se da evolução interna dos outros paises. Ambos aparecem rectificados no discurso do Primeiro ministro. A isto se chama o empirismo britanico.

Discursando no banquete oferecido ao Lord Maior de Londres, em 9 de novembro de 1937, Chamberlain afirmava que «para a Grã-Bretanha a S. D. N. não continuaria a ser um «fetiche». Três meses depois, falando nos Comuns (discurso de 22 de fevereiro de 1938), acentuava: «Declaro que ninguem está convencido de que a S. D. N. pode garantir a segurança colectiva». Em 24 de março do mesmo ano, voltando a falar nos Comuns, reforçava estas declarações: «Não posso negar que a confiança que tinha na S. D. N. se encontra fortemente abalada». Valerá a pena multiplicar as citações? No seu discurso radiodifundido ontem, o Primeiro ministro considera indispensavel criar «um organismo capaz de conduzir e guiar o desenvolvimento da Europa na direcção conveniente».

E' da federação europeia que se trata, como querem alguns (recorde-se o artigo do «Times»), ou duma Sociedade das Nações reforçada e dotada com os meios de fazer executar as suas decisões? A este respeito, o discurso é omisso. «Não julgo ser necessario, nem creio ser possivel especificar, neste momento, que genero de mecanismo deverá criar-se».

Mas se, quanto aos objectivos de paz sir Neville Chamberlain não vai além da parte vaga destinada a satisfazer o idealismo dos seus compatriotas, quanto aos objectivos de guerra é de uma nitidez reveladora—derrotar militarmente o inimigo e destruir a sua mentalidade.

Ha setenta anos, Bismarck inaugurava uma nova era na vida da Alemanha, anunciando ao mundo: «A força está acima do direito». A formula definia o pensamento dum solitario de genio, ou traduzia o sentimento profundo da nação que se constituira sob o seu olhar vigilante? O merecimento dos sucessores do Chanceler de Ferro, que em tantos pontos atraiçoaram o seu testamento politico, está em terem sabido transformar uma concepção pessoal numa aspiração colectiva.

Em 1887, o Reichstag ainda regateava os creditos militares que o proprio Bismarck lhe pedia; em 1893, repelia as sugestões de Caprivi para aumentar os forças do Imperio. Em 1939, como em 1913, aprovava todos os creditos e aclamava todas as sugestões que pudessem traduzir-se pelo aumento do potencial militar da nação.

Wickam Steed, quando regressou a Inglaterra, depois de ter passado vinte e dois anos nos paises do sudeste europeu, fez uma conferencia no Instituto Real para os Negocios Internacionais. «Sinto-me estupefacto, dizia ele, perante a ignorancia em que venho encontrar os meus compatriotas acêrca dos problemas do continente. E, entretanto, esses problemas podem, de um momento para outro, arrastar o país para uma catastrofe».

Foram, de facto, os problemas do continente que arrastaram, mais uma vez, a Inglaterra para a catastrofe.

Um grande inglês, Palmerston, afirmou um dia que a Confederação Germanica presidida pela Prussia havia de constituir um factor de tranquilidade na Europa. Os homens encarregados de velar pela segurança do Imperio, que ele ajudou a criar, sabem que essa ilusão se salda com prejuizos incontaveis.—C. F.

A INCOGNITA GERMANICA

Os alemães concentram tropas na Eslovaquia Oriental

Perto de Hornabach, numa floresta do Sarre, as tropas alemãs apoderaram-se duma caixa de granadas de mão abandonada pelos franceses

LONDRES, 27—De Bratislava comunicam ao «Times»: «Nota-se a presença de tropas alemãs na Eslovaquia Oriental, em numero mais consideravel de que em qualquer outro momento, depois da campanha na Polonia. Chegam continuadamente a esta região novos destacamentos. A maior parte estão concentrados ao longo da fronteira oriental, nos confins da Ucrania Subcarpatica, facto que incitou os observadores a considerar que a sua presença deve constituir aviso para que a U. R. S. S. se abstenha de qualquer tentativa contra a Ucrania Subcarpatica. Não houve qualquer declaração oficial a respeito da presença destas tropas. Os destacamentos vão chegando, aliás, com o menor alarde possivel, a-fim-de não alarmar a população civil. A noticia da chegada propagou-se, porém, rapidamente, e suscita entre os eslovacos novas esperanças de que os alemães os auxiliariam a retomar o territorio de que a Hugnria se apossou ha um ano.—(Havas).

Uma viagem de inspecção do ministro Franck

VARSOVIA, 27—A agencia oficiosa D. N. B. informa: «Franck, ministro do Reich e governador geral dos territorios polacos ocupados, chegou a Varsovia, depois duma viagem de inspecção. Visitou o cemiterio de Powazki depondo uma corôa de flores no tumulo dos soldados mortos durante a guerra mundial, bem como no dos soldados mortos durante a campanha na Polonia. Seguidamente, conferenciou com os chefes de distrito, e varios peritos apresentaram relatorios dos trabalhos efectuados. Franck tomou varias decisões de conformidade com os trabalhos que lhe foram apresentados».—(Havas).

Explosão misteriosa em Praga

AMSTERDÃO, 27.—«Deu-se uma explosão misteriosa, na sexta-feira de manhã, em Praga, no centro da cidade.—declara o «National Zeitung»—A explosão destruiu completamente o local denominado «Milena». Este incidente, cujas causas se desconhecem, suscitou enorme emoção em Praga, porque o local referido pertence ao mesmo proprietario que possuia ha tempos o hotel Zahori, perto de Praga. Era neste hotel que Otto Strasser tinha instalado um posto clandestino anti-nazi. Não se publicam pormenores sobre este incidente.—(Havas).

A acção dos aviões

Dois ataques alemães malogrados

LONDRES, 27.—Sabe-se de fonte competente que, no decurso do recente ataque de que foi alvo um cruzador britanico no Mar do Norte, três aviões alemães lançaram 14 bombas. Sete aviões germanicos participaram noutro ataque. Ambos eles se malograram. As autoridades alemãs anunciaram primeiro que o cruzador britanico mencionado no comunicado germanico como unidade da classe do «Aurora» foi atingido, os alemães publicaram uma versão diferente, declarando que fôra atingido uma unica vez. Este ataque é considerado como indicando que os «raids» da aviação inimiga contra navios de guerra britanicos parecem votados a malogro.—(Havas).

Combate aereo

PARIS, 27.—Pela manhã travou-se um combate aereo em territorio alemão em Birkenfeld. Foi abatido um aparelho alemão e outro, fortemente atingido, foi forçado a aterrar violentamente. Crê-se que se incendiou.—(United Press).

Actividade diplomatica

Vem a caminho de Lisboa o embaixador americano em Londres

LONDRES, 27.—Partiu para Lisboa o embaixador dos Estados Unidos em Londres, Joseph Kennedy, que foi chamado pelo seu governo a Washington, para o informar, convenientemente, acêrca da actual situação politica europeia.

Kennedy tenciona embarcar em Lisboa no dia 3 de dezembro proximo, a bordo do «Clipper», com destino a Nova York, e deve regressar á Europa depois do Natal.—(United Press).

Embaixador francês em Moscovo

MOSCOVO, 27. — Regressou aqui, após 3 meses de ausencia, o embaixador de França. Fez a sua viagem passando por Ankara, onde conferenciou com Sarad Joglu.—(Ex. Telegraph).

Paragens de «electricos»

Queixam-se os moradores da rua de S. Bento da mudança de paragens dos carros electricos, das quais uma foi parar á esquina da rua Correia Garção para a calçada da Estrela, um ponto desabrido e ventoso, origem de constipações e pneumonias no inverno.

Pedem-nos, pois, os referidos moradores que intercedamos junto da Companhia Carris de Ferro para que mande regressar a paragem em questão ao ponto onde sempre esteve.

YOGURT

O incomparavel regulador das funções digestivas das crianças e adultos. Exija o da casa **GRANDE PONTO,** Avenida da Liberdade, 76, o unico que vos da todas as garantias sanitarias de pôsto oficialmente aprovado, com fabrico diario e esterilisado. No Estoril, a venda na **GARRETT DO ESTORIL.**

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

O PORTO pelo telefone

Desastre de viação

PORTO, 27.—Esta manhã, o carro «electrico» n.º 215, em serviço na linha 20, tripulado pelo guarda-freio n.º 915, atropelou na avenida Rodrigues de Freitas o trabalhador José Ribeiro, de 56 anos, residente em Gondomar, esmagando-lhe as duas pernas.

O desventurado trabalhador recolheu em estado grave ao Hospital da Misericordia.

O guarda-freio, que tinha fugido após o desastre, apresentou-se mais tarde á Policia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28.—Santo Estevão.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora de Monserrate para a igreja de Nossa Senhora do Socorro.

Capela de Monserrate, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Socorro, ás 11 e 30, missa solene e procissão da recepção do Lausperene; ás 18, Terço de bemditos.

Bifes do café Aviz

com pão e vinho 2$60. P. almoços cafe, leite, pão e manteiga e dôce 1$50. R. 1.º Dezembro, 54.

Eficaz . . .

receita contra a gripe, é aquela que se compõe de: **mel, aguardente, café e agua.** Para melhor sabor, prepara-se assim:

1.º, deita-se o mel; 2.º, a aguardente (mexer bem as duas coisas). A seguir, o café (mexer novamente); por fim, a agua. Juntar uma casca de limão e mexer pela ultima vez.

Toma-se ao deitar.

E' facil de preparar: economica, saborosa e saudavel.

Sómente o que é preciso ter é cuidado com a qualidade do café Tem de ser o d'**A Mariazinha,** para dar á bebida um paladar delicioso, senão nem vale a pena gastar a agua....

A Mariazinha

Rua P Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

Maria Elsa de Faria Castro e Silva

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

João Inacio da Silva e seus filhos, Augusta Florinda de Oliveira de Faria e Castro, Padre Carlos Jorge de Faria e Castro (ausente), Jayme Vicente de Faria e Castro (ausente), Luiz Timotio Inacio da Silva (ausente), e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida esposa, mãi, avó, filha, irmã, sogra, sobrinha, cunhada e tia, cujo funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da calçada de Santos, 19, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

SOCIEDADE DE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA

P. RESTAURADORES, 53, 1.º **SEEL** Telefone 24986

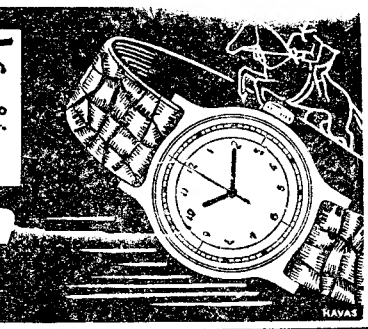
Organização comercial — Material de escritorio

MAQUINAS DE CALCULAR, SOMAR E ESCREVER
FICHEIROS HORIZONTAIS E VERTICAIS
MOVEIS E TODO O EQUIPAMENTO EM AÇO
LIVROS FOLHAS SOLTAS, FABRICO NACIONAL
LIVROS DE ANEIS E DIVERSOS
DOSSIERS, FICHAS, INDICES, CARTÕES DE GUIA, ETC.
EM CARTOLINA PRESSBOARD.

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO E ECONOMISARÁ DINHEIRO APERFEIÇOANDO A SUA ORGANIZAÇÃO

para sport

Por maiores que sejam os solavancos o relógio ARGUS funciona sempre com perfeição. Antimagnético.
PREÇO MÓDICO



ARGUS

GABARDINES

150$ SOBRETUDO GABARDINE, contra todos os temporais vale o dôbro

240$ GABARDINES. FORMIDAVEL BAIXA DE PREÇOS

SOBRETUDOS — CAPAS E CASACOS DE CABEDAL E CAPAS DE BORRACHA

Creia que quem tem o maior sortido e mais barato vende é o

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO — Sede — Calçada do Carmo, 17, 1.º

Esquina da Rua Primeiro de Dezembro (ao Rossio) — Telef. 2 2206 — LISBOA

HAVAS

Já foi, também, a minha ambição

Já a sua avósinha e a sua mãi usaram, quando eram novas, o Pó de Arroz POMPEIA. V. Ex.ª também o pode e deve usar, pois com o decorrer dos anos a sua fabricação tem sido sempre aperfeiçoada. É agora «eterizado», facto êste que coloca de novo o Pó de Arroz POMPEIA na vanguarda de todos os produtos similares. Perfumado deliciosamente é invisivel, e duma leveza, frescura e aderência incomparáveis.

POMPEÏA

L. T. PIVER

R. Saraiva de Carvalho, 207-B
Lisboa

Gertrudes da Conceição Costa Viana

FALECEU

Alfredo da Costa Viana, Sára da Costa Viana de Sousa e seu marido Silverio Vieira da Cruz e Sousa participam o falecimento da sua muita querida esposa, mãi e sogra, e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da rua Rebelo da Silva, n.º 61, 2.º, E., para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata Ferreira dos Santos
Rua de Arroios, 211

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 23 horas

Segunda-feira, 27—«A lei sagrada», com Marcelle Chantal.

Terça-feira, 28—«Rosa da Broadway, com Tyrone Power e Alice Fay. Revista Ufa de assuntos alemães.

Quarta-feira, 29—«Lenda do cão fantasma», com Richard Greene e Basil Rathone.

Quinta-feira, 30—«Feitiço contra feiticeiro», com Tyrone Power e Dorette Young. Revista Fox americana.

Sexta-feira, 1—«Prisioneiros do Castelo da Lenda», com Ronald Colman e Madeleine Carrol.

Sabado, 2—«No Turbilhão de Paris», com Jac Benny e Joan. Revista E'clair francesa Beumett.

Domingo, 3—«Granadeiro galante», com Kathe Golde e Rudolf Klein-Rogge.

DE TARDE—«Entre indios e brancos, com Rex Lease e Ruth Mix.

TODOS OS DIAS:—De tarde, Chá dançante e á noite—Baile

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na Praça do Geraldo e na agencia de jornais ás 23 horas.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

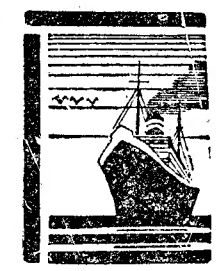
Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José de Matos Fernandes Duarte Silva, D. Maria José Guedes Van-Zeller de Albuquerque, D. Luiza da Camara, D. Constança Amaral Cabral Almada e Melo, D. Maria Helena Ferreira da Costa Barroso de Cunha Belem, D. Julia Burnet Igreja e D. Graça Molter Coutret.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-D.
Gaveto de Artilharia 1

CASACOS DE PELES

Em todas as qualidades, desde 400$00. Só na Rua Augusta,249, 251.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Dezembro

Dia 6, pelas 12 horas,

PAQUETE

GUINE'

recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

Este vapor recebe carga até as 12 horas do dia 4 e desta data até as 20 horas do dia 5, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Dia 9, pelas 12 horas,

PAQUETE

Colonial

recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeita a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 5 e desta data até as 20 horas do dia 8, com o aumento de 20 %, e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Dia 16, pelas 16 horas,

VAPOR

Malange

recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeita a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 13, e desta data até as 20 horas do dia 15 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Acidente na Mancha

20 mortos no naufragio duma lancha de pilotos

LIVERPOOL, 27—Foram recolhidos 20 corpos, da lancha dos pilotos que se afundou, e não se sabe se a lista de vitimas aumentará ainda. 4 sobreviventes conseguiram nadar para terra; 6 outros, agarrados aos destroços do navio, aguentaram-se durante 10 horas, fustigados pelo mar gelado, até que, finalmente, foram salvos por salva-vidas de Blackpool, que teve de navegar 20 milhas para os alcançar. Os naufragos, depois de terem sofrido esta terrivel provação, ainda tiveram de esperar pela maré propicia para desembarcar, e, emquanto esperavam, viam na praia muita gente inquieta, á espera deles. O mar, muito picado, virou 2 escaleres. As sereias tocaram, a-fim-de anunciar o perigo, mas a população tomou este toque como um sinal de alarme anti-aereo, até que por fim se viu o barco que tentava aproximar-se. 4 salva-vidas que se tentou arriar foram virados pelas vagas. Este é o maior desastre registado á entrada do Mersey durante os ultimos 25 anos.—(Exchange Telegraph).

Gabardines

aqualsic

Em lã impermeabilizada, com forros de sêda (nova remessa)

350$00

Depositarios:

CAMISARIA CISNE

167 — Rua Augusta — 168

LOJA DAS MALHAS

O BOMJARDIM

97 — Rua do Carmo — 99

Aos Srs. Estrangeiros residentes em Portugal

A CARIOCA, L.da encarrega-se de enviar para qualquer país (Via Italia) os seus cafés em pequenas remessas.

Carioca, L.da

R. Misericordia, 9 (Vulgo R. Mundo) Em frente á Igreja de Italia

NOTA IMPORTANTE: A nossa casa é a unica que tem um serviço bem montado para estas expedições. Podemos segurar qualquer encomenda contra riscos de guerra.

Escola Berlitz

FRANCÊS, INGLÊS, ALEMÃO

professores de nacionalidade

Rua do Alecrim, 20-A, 1.º

Instituto Zootecnico

Abriu as suas novas instalações na rua de S. Bento, 361 (ao Rato) Tel. 60608. CLINICA VETERINARIA—SECÇÃO DE HIGIENE E ESTETICA E VENDA DE ARTIGOS PARA ANIMAIS.

PELES

E CONFECÇÕES

CASA ANÃO

RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º

Tapêtes e Carpetes

Tôdas as marcas

A maior colecção do país

« Quintão »

32, Rua Ivens, 32

NO EXTREMO ORIENTE

As operações militares

XUNG-KING, 27.—Telegramas de Kueilin anunciam que os japoneses atravessaram a 24 do corrente, a coberto de intensos bombardeamentos aereos, o rio Yu, que separa a cidade de Nanning dos arredores. Travou-se combate á arma branca durante varias horas. Houve pesadas baixas de ambos os lados.

O Conselho Politico do povo do Kuangsi lançou uma circular a pedir a todos os organismos publicos, bem como a todos os habitantes da provincia para resistirem até ao ultimo extremo. «Não devemos deixar um grão de arroz—diz—uma gota de agua, uma casa que o inimigo possa utilizar».

Na frente de Cantão, as forças chinesas detiveram a ofensiva japonesa após dois dias de combates violentos. Uma coluna japonesa foi repelida para Sanxuei, outra foi detida em Xuntien. —(Havas).

O transporte de carvão em Tien-Tsin

LONDRES, 27.—As autoridades inglesas conseguiram obter dos japoneses licença para o transporte de carvão na concessão de Tien-Tsin»—diz um artigo do jornal «Daily Telegraph». Trata-se duma vitoria pequena, mas muito significativa.—(Exchange Telegraph).

«RECORD» DE NATAÇÃO

AMSTERDÃO, 27.—A nadadora holandesa Kint, bateu o «record» feminino do mundo de 200 metros, livres, de costas, em 2 m., 38 s. e 8/10.—(Havas).

A POLICIA INGLESA

continua a repressão do terrorismo

LONDRES, 27.—Durante a noite, a Policia prosseguiu nas suas buscas ás residencias de individuos suspeitos de pertencerem ao exercito revolucionario da Irlanda. Efectuou 47 prisões e apreendeu 159 quilos de trinite e outros explosivos empregados no fabrico de bombas.

Quatro terroristas irlandeses, ao serem descobertos, atacaram a tiro a Policia, estabelecendo-se tiroteio do que resultou ficarem feridos três dos terroristas. Os restantes conseguiram fugir.

Foi reforçada a vigilancia em volta de varios edificios publicos e fabricas por a Policia ter tido conhecimento de que os terroristas planeavam sabotalas.—(nited Press).

A repressão dos atentados dos terroristas irlandeses

LONDRES, 27—«Os membros do exercito republicano irlandês que participem em atentados no territorio britanico em tempo de guerra poderão vir a ser acusados de alta traição» dizem certos jornais matutinos.

Sir Philip Game, chefe da Policia, e os principais adjuntos examinaram, durante o fim de samana, os novos poderes que convem pedir a-fim-de refrear imediatamente a nova série de atentados.—((Havas).

As relações entre a Italia e a Bulgaria

SOFIA, 27.—O ministro da Educação da Italia, Botai, entregou ao rei Boris as insignias de «doutor honoris causa», pela Universidade de Roma.

O ministro, que foi homenageado com um banquete de gala na legação da Italia, a que assistiram os membros do governo e outras altas individualidades, conferenciou com o presidente do Conselho e com o ministro dos Negocios Estrangeiros.—(United Press).

Oiça

UM APARELHO DE CATEGORIA O MAIS BARATO DO MUNDO!

ESC: 580$00

Lincoln mod. S-8

O aparelho economico para todas as correntes.

Grande poder de captação. Movel moderno e de bom gôsto. Peçanos uma demonstração sem compromisso.

Representantes exclusivos:

RADIO INDUSTRIAS, LD.ª — Rua da Madalena, 85, sjl. — Lisboa

Confie nêste conselho: — Use KOLYNOS

porque limpa dum modo diferente, eficaz, cientifico. Use KOLYNOS e tenha dentes brilhantes e um sorriso fascinante.

ALEGRE o seu SORRISO com KOLYNOS

NOTICIAS DE ESPANHA

Os restos mortais do chefe da Falange chegaram á provincia de Toledo

MOLA DEL CUERVO, 27.—O cortejo funebre que acompanha os restos mortais de José Antonio Primo de Rivera desfilou durante todo o dia de ontem por terras da provincia de Cuenca, desoladas e aridas nesta época do ano.

A's 8 e 30 atingiu El Pedernoso, onde a Falange de Lugo rendeu a das Asturias. Todos os habitantes, em alas compactas, saudaram á romana a passagem do feretro que avançou sôbre ruas atapetadas de verdura e flores.

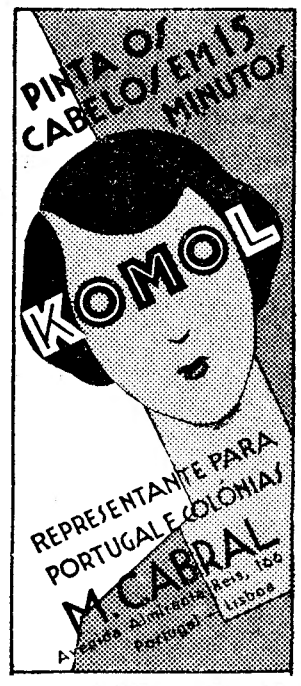
A' entrada de Mola del Cuervo, o chefe provincial da Falange de Cuenca recebeu o feretro. A passagem por esta localidade revestiu extraordinaria solenidade. Em 1935, José Antonio Primo de Rivera veio conferenciar com outros falangistas, a Mola del Cuervo; nesta casa tomou uma refeição frugal, diante daquela porta parou uns momentos para dar explicações suplementares aos seus adeptos, além presidiu ao desfile das escassas milicias falangistas de então... A's 17 e 30 o cortejo entrou na provincia de Toledo e deixou a provincia de Cuenca que foi, de certo modo, berço do falangismo.—(Havas).

Para aliviar um ESTÔMAGO DOENTE

...Não basta seguir uma dieta qualquer. E' necessario igualmente neutralizar o excesso de acidez e proteger as mucosas do estomago cuja inflamação é a causa principal da maior parte das gastrites. Não espere que os ardores, os pesadumes e os arrôtos iniciais degenerem em gastrites ou mesmo em ulceras. Logo á menor indisposição digestiva proteja as mucosas do estomago tomando Magnésia Bisurada após as refeições. A Magnésia Bisurada forma não só um revestimento protector das mucosas do estomago como tambem neutraliza instantaneamente o nefasto excesso de acidez que é, muitas vezes, o ponto de partida dos incomodos da digestão. Logo á primeira dose de Magnésia Bisurada acalmam-se as dôres de estomago e em pouco tempo a digestão faz-se normalmente e sem dôr. A' venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, a Esc. 15$00 e o frasco grande, economico, a Esc. 23$00. Recuse toda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sómente em frascos selados.

CASACOS DE PELES

De cabrito: 600$00, os melhores e mais baratos de Lisboa. No deposito da Fabrica de Queluz em Lisboa. Rua de Santa Justa, 75, 2.º. Telf. 2 1732.



SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

Retomou a Clinica

Doenças da bôca e dos dentes

Prothese — Orthodoncia

Rua Santa Justa, 60-2.º

Telefone 2 4300

Repe, Limitada

DECORADORES

Rua Paiva de Andrada, 7-13

Telefone 2 3860 Lisboa

A GUERRA NO MAR

O almirante Raeder afirma que o «Deutschland»

se encontra intacto num porto alemão

BERLIM, 27.—O almirante Raeder, comandante-chefe da esquadra do Reich, desmentiu energicamente as noticias publicadas por um jornal inglês, segundo as quais o «couraçado de algibeira» «Deutschland» havia sido afundado pelos barcos de guerra britanicos e acrescenta que o «Deutschland» se encontra em perfeitas condições de navegabilidade num porto alemão.—(United Press).

LONDRES, 27—Os novos boatos relativos á destruição do «Deutschland» são recebidos com pouco interesse pela Imprensa britanica.

Segundo o «Daily Sketch», os novos boatos correram em Nova York na sexta-feira á noite, e não têm qualquer base solida.

O redactor naval do «Daily Telegraph» verifica que tais boatos não tiveram confirmação e que são possivelmente consequentes de confusão com o afundamento do vapor «Adolfo Woermann» pela tripulação.—(Havas).

O «Admiral Scheer» está escondido numa base secreta?

LONDRES, 27.—O couraçado de algibeira «Admiral Scheer», segundo a opinião do correspondente naval do «Daily Telegraph», está provavelmente escondido numa base secreta, situada nos inumeros canais existentes entre o Cabo Horn no Chile e a latitude de 45°.—(Exchange Telegraph).

A acção dum submarino na costa cantabrica

SAN SEBASTIAN, 27.—Os contratorpedeiros «Almirante Miranda», «Ulloa», «Elcano» e «Ciscar» chegaram a noite passada a Pasajes. Crê-se que a presença da esquadrilha neste porto se relaciona com o aparecimento dum submarino beligerante que operou nestas paragens.—(Havas).

Vão para o Chile 2 cargueiros alemães que estão no Equador

NOVA YORK, 27—O correspondente do «New York Times» em Guayaquil assinala, segundo informações não confirmadas oficialmente, que os dois cargueiros alemães «Quito» e «Bogotá» refugiados em Guayaquil desde o começo das hostilidades. serão brevemente transferidos para o Chile. Crê que estes barcos serão utilizados para o transporte de frutas entre o Chile, o Peru e o Equador.—(Havas).

60 mortos no afundamento do «Pilsudski»?

LONDRES, 27—Receia-se que tenham perecido 60 pessoas, devido ao afundamento do transatlantico polaco «Pilsudski».

Recebeu-se a noticia de se encontrar sériamente avariado um vapor sueco ao largo da costa inglesa, tendo sido salva a sua tripulação, composta de 17 homens.—(Exchange Telegraph).

Um choque e um encalhe

LONDRES, 27.—O vapor britanico «Stangate» encalhou, a noite passada, num porto da costa oriental da Grã-Bretanha, depois de ter sofrido avarias durante um choque.—(Havas).

Paquete holandês contra uma mina

AMSTERDÃO, 27. — O paquete holandês «Spaarndan» (8.857 toneladas) embateu com uma mina na foz do Tamisa.—(Havas).

Navios alemães afundados

LONDRES, 27.—O Almirantado comunica que o navio alemão mercante «Berkum», capturado por um navio de guerra inglês e trazido para um porto britanico por tripulação de presa inglesa, foi torpedeado por um submarino. Abandonado, foi encalhar na costa. Os ingleses não tiveram vitimas, mas morreram 4 alemães. Um outro navio alemão «Konsul Handrick Fisser» foi capturado por um navio de guerra inglês e trazido para porto inglês.—(Havas).

COPENHAGUE, 27.—Uma traineira alemã chocou contra uma mina a sul da Langeland, perto do local onde no sabado se afundou outro barco alemão. A traineira afundou-se num minuto. Salvaram-se, pelo menos, 3 tripulantes.—(Havas).

As minas na costa holandesa

AMSTERDÃO, 27. — A violenta tempestade que assola a costa holandesa desde sabado á noite arrojou numerosas minas para a foz do Escalda. No porto de Vlissingen, onde estavam ancorados numerosos navios, os tripulantes viram-se obrigados a permanecer vigilantes, a-fim-de observarem a evolução dêstes engenhos. Com o objectivo de evitar acidentes, os bairros proximos dos cais foram interditos á circulação.

No norte da Holanda explodiu uma mina contra o dique de Wadden, perto da ilha Texel. A explosão foi tão violenta que se partiram muitas vidraças nas casas vizinhas.—(Havas).

Serviço interrompido devido á presença de minas

BRUXELAS, 27. — A Administração de Marinha anuncia que o serviço entre Ostende e Folkestone fica suspenso durante alguns dias, devido á presença de numerosas minas submarinas, pois a rota seguida por este serviço encontra-se excessivamente perigosa.—(Havas).

O estuario do Tamisa livre de minas magnéticas

LONDRES, 27—O estuario do Tamisa considera-se agora livre de minas magnéticas, acabando assim a demora temporaria da navegação.

A Companhia Japonesa de Navegação Nippon Yusen Kaisha decidiu, no entanto, que os seus navios se dirigissem a Liverpool, em lugar de ir a Londres.—(Exchange Telegraph).

A defesa contra as minas

LONDRES, 27.—Os circulos bem informados anunciam que o estudo do problema da defesa contra as minas magneticas fez serios progressos. Ha esperança firme de terminar, dentro em pouco, com aquela ameaça.—(Havas).

Uma hipotese sobre o principio das minas magneticas

MADRID, 27.—O cronista naval do diario *Arriba*, estudando as minas, empregadas actualmente na guerra, dá a seguinte explicação do mecanismo da mina magnetica: «Um pequeno aparelho emissor no interior da mina irradia em todas as direcções ondas ultracurtas. A energia, que é muito pequena, pode armazenar-se em pilhas de tipo especial. Estas ondas perdem-se, debilitando-se na sua propagação, quando nas proximidades das minas não existe nenhum casco de navio. Se este passa perto da mina, as ondas reflectem-se no casco, como a luz num espelho, e parte delas pode regressar á mina, onde um receptor, convenientemente sintonizado, as pode receber. Então a amplificação pode ser enorme, e uma tenue onda, asim, reflectida, na mina, pode tornar-se capaz de a libertar da amarra ou do peso que a tenha agarrada no fundo dos mares.—(United Press).

O BLOQUEIO NAVAL

O rei assinou o decreto que põe em vigor as represalias

LONDRES, 27. — Reuniu-se o Conselho Privado. O rei assinou, durante a reunião, a ordem de represalias contra a guerra de minas magneticas. A ordem põe em vigor a decisão do governo inglês de apresar as exportações alemãs e sai amanhã na folha oficial.—(Havas).

O Irak protesta

TEHERÃO, 27. — O governo do Irak protestou junto do governo britanico contra a decisão tomada sobre o apresamento de mercadorias alemãs destinadas a paises neutros.—(Havas).

A Noruega e a extensão do bloqueio inglês

OSLO, 27—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Noruega, professor Halvdan Koht, anunciou que este país apresentou em Londres uma nota acêrca da extensão do «contrôle» inglês do contrabando de guerra, semelhante ás apresentadas pela Suecia e pela Dinamarca.—(Ex. Tel.).

Descontentamento pela colocação de minas em aguas suecas

ESTOCOLMO, 27—A Imprensa sueca vibra de indignação contra a recente decisão alemã de colocar minas dentro do limite das aguas territoriais suecas.

O jornal governamental «Social Demokraten» diz que a acção germanica não cria uma atmosfera favoravel á continuação das negociações para um tratado de comercio, negociações estas que estão suspensas provisoriamente.—(Exchange Telegraph).

A Letonia e a Estonia perante o «contrôle» alemão de contrabando

RIGA, 27—A Letonia e a Estonia não mostram grande desejo de aceitar a proposta germanica pela qual estes países devem fornecer á Alemanha todos os generos alimenticios disponiveis, em troca dos bens ali deixados pelos subditos alemães que foram repatriados. Supõe-se que estes países estão formulando contra-propostas especialmente em relação á detenção dos seus navios pelo «contrôde» alemão de contrabando, e talvez as suas observações sejam apoiadas pela Russia.—(Exchange Telegraph).

A Alemanha pretende impedir toda a navegação no Baltico?

ESTOCOLMO, 27—A Imprensa informa que dos 37 navios suecos aprisionados pelos alemães só 3 é que não se destinavam a paises neutros.

O jornal «Dagens Nyheter» diz que a marinha mercante finlandesa está sendo de tal maneira prejudicada pelos alemães que é caso para preguntar se a Alemanha «não anda a fazer recados por conta dos sovietes». A Alemanha pretende claramente impedir toda a navegação no Baltico. E tambem é caso para preguntar como pódem os alemães justificar as suas diatribes contra os aliados, dizendo que estes arruinam o comercio neutro.—(Exchange Telegraph).

Inglaterra e Dominios

Vai haver uma sessão secreta para se apreciar a condução da guerra e o fornecimento de material

LONDRES, 27—Varios jornais anunciam que se prevê uma sessão secreta do Parlamento britanico, pelo menos no principio da nova sessão. O «Daily Mirror» prevê que a data escolhida para essa sessão seja a de 7 de dezembro, e que durante ela se discutirá a questão dos fornecimentos de armas, «visto que os deputados têm a impressão de que o ministerio dos Fornecimentos constitue a part emais fraca do mecanismo de guerra. Foram necessarios, no entanto, dois meses—prossegue—para se conseguir que o governo acedesse a realizar uma sessão secreta do Parlamento.»

Por seu lado, o «Daily Mail» opina que o governo apenas acederá a efectuar uma sessão secreta se a oposição a reclamar novamente, e acrescenta: «A data desta sessão poderia ser fixada para o principio da semana que vem. Os membros de todos os partidos desejam que se efectuem debates sem restrições sôbre a condução da guerra e a questão do fornecimento de material de guerra. Independentemente de criticas aos metodos adoptados, não se prevê, entretanto, que o debate secreto provoque revelações sensacionais».—(Havas).

Consequencias do racionamento da gasolina

LONDRES, 27. — Em virtude do racionamento da gasolina, foram postas em circulação cêrca de 5.000 viaturas, movidos por baterias electricas, a maior parte das quais é destinada a entregas aos domicilios, e que dão um curioso aspecto ás ruas de Londres. Alguns dêstes «cavalos electricos» chegam a atingir o peso de 12 toneladas.—(Exchange Telegraph).

Operações em terra

O comunicado francês

PARIS, 27.—O comunicado oficial de esta manhã diz apenas: «Nada de importante a assinalar durante a noite».—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 27. — A agencia oficiosa D. N. B. transmite o comunicado militar do comando alemão: «A Oeste, fogo de flagelação, fraco. Nada de novo».—(Havas).

Noticias diversas

Racionamento na Belgica

BRUXELAS, 27. — O governo decidiu distribuir cartas de racionamento, especificando que esta medida era tomada a titulo de precaução, visto o abastecimento da Belgica estar por emquanto, perfeitamente assegurado.—(Havas).

A prisão de Best e Stevens

LONDRES, 27— A esposa de Best, um dos ingleses raptados em Venlo, chegou a Inglaterra, depois de ter fugido da Holanda, logo em seguida á captura do marido. E' amiga pessoal da princesa Juliana.

No dia em que se deu o rapto, os escritorios do marido na Haia foram assaltados, segundo se julga, por agentes da «Gestapo».

Uma das versões mais correntes aqui acêrca daquele incidente—se bem que ele esteja ainda mergulhado no mais profundo misterio—é que Best e Stevens iam negociar com individualidades pertencentes ao Exercito alemão, inimigas dos nazis. A «Gestapo», tendo sabido do projectado encontro, resolveu apoderar-se dêles e procura agora ligar as diligencias dos subditos ingleses com o atentado de Munich, obstando assim a quaisquer futuras negociações para que sejam postos em liberdade e fazendo deles o bode espiatorio daquele crime.

A presença de Best e Stevens naquela fronteira, em maio passado, é apresentada ao povo alemão, pela «Gestapo», como sendo das mais suspeitas.—(Exchange Telegraph).

ÁS 17 HORAS

Agrava-se a questão finlandesa

MOSCOVO, 27.—Noticias de Leninegrado dizem que naquela região militar o exercito russo se encontra preparado para entrar em acção, no caso de a Finlandia não dar satisfação ás exigencais que lhe foram feitas.—(United Press).

Movimentos de tropas alemãs

LUXEMBURGO, 27.—Por informações aqui recebidas, verifica-se que voltou a registar-se grande movimento de tropas alemãs ao longo das fronteiras da Belgica e da Holanda, nas ultimas 24 horas.

No Luxemburgo prosseguem activamente os trabalhos de fortificações defensivas.—(United Press).

3 aviadores alemães refugiaram-se na Suiça

BASILEIA, 27.—O estado maior suiço comunica que 3 aviadores alemães atravessaram ontem de manhã a fronteira da Suiça, na região do Jura e se entregaram ás autoridades suiças, tendo sido internados.—(Ex. Telegraph).

Choque de comboios

BERLIM, 27.—Na cidade de Nieder Woellstadt, chocaram um comboio de passageiros e um outro de mercadorias. Houve 11 mortos e numerosos feridos. Dêstes, cinco encontram-se em estado grave.—(United Press).